

ANAIIS

CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (GDRH)

Con <<<<<< >>>>>> Esp

27 E 28 DE FEVEREIRO DE 2023 - ON-LINE

Organização:

Andrea Cotait Ayoub; Franklin Alexandre dos Santos;
Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira; Magda Bandouk;
Marcos Antonio da Eira Frias; Maria Aparecida Novaes.



GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH
CENTRO FORMADOR DE PESSOAL PARA A SAÚDE DE SÃO PAULO - CEFOR/SP
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS - SES/SP



ANAIIS

CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM
SAÚDE DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO
DE RECURSOS HUMANOS (GDRH)

Con <<<<<
>>>>> Esp

27 E 28 DE FEVEREIRO DE 2023 - ON-LINE

Organização:

Andrea Cotait Ayoub; Franklin Alexandre dos Santos;
Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira; Magda Bandouk;
Marcos Antonio da Eira Frias; Maria Aparecida Novaes.



GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH
CENTRO FORMADOR DE PESSOAL PARA A SAÚDE DE SÃO PAULO - CEFOR/SP
COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS - SES/SP

Botucatu

2023

Hospital das Clínicas da
Faculdade de Medicina de Botucatu



Apoio:

Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos - GDRH
Centro Formador de Pessoal para a Saúde de São Paulo - CEFOR/SP

Depto. de Gestão de Atividades Acadêmica (DGAA) do HCFMB
- Núcleo de Publicação Interna.

Capa e diagramação

Sandro Richard Martins

Ficha catalográfica elaborada pela:

Seção Técnica Aquisição e Tratamento da informação
Divisão de Biblioteca e Documentação - Campus de Botucatu - Unesp

Bibliotecária responsável: Rosemeire Aparecida Vicente - CRB8/5651

Congresso de especialidades em saúde do Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), (2023 : Botucatu)

Anais [do] CONESP - Congresso de especialidades em saúde do Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos [recurso eletrônico], 26 e 27 fevereiro de 2023 / Organizadores: Andrea Cotait Ayoub ... [et al.] ; Capa e diagramação: Sandro Richard Martins. - Botucatu: FMB-HC/GDRH, 2023

Acesso online: <https://hcfmb.unesp.br/biblioteca-virtual>

ISBN: 978-65-87884-24-0

1. Recursos humanos na saúde. 2. Saúde pública. 3. Saúde e trabalho. 4. Política informada por evidências. I. Título. II. Ayoub , Andrea Cotait. III. Santos. Franklin Alexandre dos. IV. Ferreira, Isabel Cristina Carqueijeiro. V. Bandouk, Magda. VI. Frias, Marcos Antônio da Eira. VII. Novaes, Maria Aparecida. VII. Martin, Sandro Richard. VIII. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu, Hospital das Clínicas. IX. Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

CDD 362.1

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.
Avenida Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n
Unesp Campus de Botucatu - CEP 18618-687 - Botucatu-SP
Telefone: ++55(14) 3811-6000
superintendencia@hcfmb.unesp.br

Comissão Organizadora

Andrea Cotait Ayoub
Bárbara Cardoso Cazer Sismeiro Dias
Camila Dellatore Borges
Cassia Garcia Gomes
Cintia Ferreira de Araújo
Cristiane Bonaldi Cano
Cristiane Lara Mendes Chiloff
Cristina Rossi de Almeida Alonso
Dejair Caitano do Nascimento
Edna Duarte Ferreira
Eduardo de Sousa Gomes
Eni Mari Tani Aracena Perez
Fabiana Santos Lucena
Francisco Souza do Carmo
Franklin Alexandre dos Santos
Isabel Cristina Carqueijero Ferreira
Juliana de Souza Ferreira
Leonardo Simão da Silva
Magaly Nunes Jacob
Magda Bandouk
Maira Cristina Tarossi Basile
Marcos Antonio da Eira Frias
Maria Aparecida Novaes
Marina Fatima Rossi M de Paiva
Nadja de Figueiredo Araujo
Sandriana dos Ramos Silva
Simone Aparecida Elias
Thais Ferminiano Bohn
Vanessa da Silva Nascimento
Vania Alessandra Feres
Vivian Emanuelle Donato Alfe
Vivian Lovison do Amaral

Comissão Técnica Científica

Andrea Cotait Ayoub
Cristiane Bonaldi Cano
Edna Duarte Ferreira
Eduardo de Sousa Gomes
Eni Mari Tani Aracena Perez
Franklin Alexandre dos Santos
Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira
Julia Vieira da Conceição
Magda Bandouk
Maira Cristina Tarossi Basile
Marcos Antonio da Eira Frias
Thais Ferminiano Bohn

Comissão de Divulgação

Ana Beatriz Faria Maximo da Silva
Andrea Cotait Ayoub
Bruna da Cruz Carvalho
Camila Fernanda Garcia Tosetti Pejão
Cristiane Bonaldi Cano
Fernanda Menghesso Perez
Franklin Alexandre dos Santos
Franklin Alexandre dos Santos
Gisele Novais dos Santos
Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira
Julia J. Brito
Julia Vieira da Conceição
Juliana de Souza Ferreira
Magda Bandouk
Maira Cristina Tarossi Basile
Marcos Antonio da Eira Frias
Nadja de Figueiredo Araujo
Vanessa da Silva Nascimento
Vivian Lovison do Amaral

Instituições participantes

Instituto de Saúde – IS

Instituto Adolfo Lutz – IAL

Instituto Pasteur – IP

Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia – IPGG

Instituto Butantan

Instituto Lauro de Souza Lima – ILSL

Instituto de Infectologia Emílio Ribas – IIER

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – IDPC

Conjunto Hospitalar Padre Bento, em Guarulhos – CHPBG

Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Itapeva

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
da Universidade Estadual Paulista – HCFMB-Unesp

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP

Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos - GDRH

Centro Formador de Pessoal Para a Saúde de São Paulo - CEFOR/SP

Coordenadoria de Recursos Humanos - SES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE DUAS CEPAS DE <i>Trypanosoma cruzi</i> VIA TRANSPLACENTÁRIA E ALEITAMENTO MATERNO EM MODELO EXPERIMENTAL	12
2. A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO	13
3. PROGRAMA OCUPACIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO INTERIOR DE SÃO PAULO	15
4. SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	17
5. INFLUÊNCIA DOS FATORES CLÍNICOS E NUTRICIONAIS SOBRE O GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE	18
6. AVALIAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE REALIZADA POR PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	20
7. PEQUENOS MAMÍFEROS COMO HOSPEDEIROS E RESERVATÓRIOS DE HANTAVÍRUS EM UMA ÁREA PERIURBANA DE MATA ATLÂNTICA --	22
8. DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA PARA A ATUALIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DE DIETA GERAL NO MANEJO DA DOENÇA	24
9. EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL PARA O TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO NARRATIVA	26
10. BORBOLETAS COMO INDICADORES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS: VARIAÇÃO DE FORMA E TAMANHO DAS ASAS DE <i>Heliconius erato phyllis</i> EM UM GRADIENTE LATITUDINAL	27
11. TENDÊNCIAS EM PESQUISA NO REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: USO DE SIMILITUDE ASSOCIADA À BIBLIOMETRIA	27
12. MANEJO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM FIBROSE CÍSTICA EXACERBADA – UM RELATO DE CASO	29
13. RESPOSTA IMUNE CELULAR E HUMORAL CONTRA O SARS-CoV-2: COMPARAÇÃO ENTRE IMUNIDADE VACINAL E MISTA	31
14. EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DAS PALMILHAS NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE ÚLCERAS PLANTARES EM PÉS NEUROPÁTICOS NA HANSENÍASE E DIABETES	33
15. COMPARAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A EMULSÃO LIPÍDICA A BASE DE SOJA OU SMOFLIPID® EM PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL	35

16 . ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO PARENTERAL NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA -----	36
17 . PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE <i>Escherichia coli</i> ISOLADOS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO -----	38
18 . VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA POR PRESSÃO POSITIVA PÓS EXTUBAÇÃO–REVISÃO DE LITERATURA -----	40
19 . PULANDO MUROS: ESTRATÉGIAS PERFORMÁTICAS DE HORIZONTALIDADES -----	41
20 . EFEITO DA GINÁSTICA LABORAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO INTERIOR DE SÃO PAULO -----	42
21 . RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO EM INFECTOLOGIA -----	44
22 . RELATO DE EXPERIÊNCIA TOQUE MÁGICO ALEM DO AUTOCUIDADO, UM ESPAÇO DE ESCUTA E IDENTIDADE -----	46
23 . CRIATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE EM UM PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA -----	47
24 . PARACOCCIDIOIDOMICOSE ORAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS -----	49
25 . A PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL PÓS ISOLAMENTO SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL -----	51
26 . CONSIDERAÇÕES SOBRE A AMBIÊNCIA ENQUANTO DISPOSITIVO ESTRATÉGICO DE CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL -----	53
27 . O CUIDADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE BORDERLINE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, A PARTIR DO OLHAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL -----	55
28 . PESQUISA DE PRÉ-IMPLEMENTAÇÃO: BARREIRAS E FACILITADORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA (PNAISC) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO/SP -----	57
29 . SER UM, SER MUITOS: VÍNCULOS E AFETOS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL -----	59
30 . ATENÇÃO À CRISE PSÍQUICA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO -----	60
31 . SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA: CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA E SÃO PAULO -----	62

APRESENTAÇÃO

O Congresso aconteceu nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2023, de forma on-line e gratuita, das 8h às 17h, na plataforma Teams.

A apresentação dos trabalhos contou com a participação de três moderadores convidados:

- Profa. Dra. Lucia Tobase – Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo;
- Profa. Dra. Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua – Professora do Departamento de Enfermagem – UNESP Faculdade de Medicina de Botucatu e Membro do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP;
- Prof. Dr. Vinicius Batista Santos – Professor da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Membro do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP.

O público alvo foi composto por Gestores dos Cursos de Especialização da SES/SP, Coordenadores da Comissão Local das Instituições vinculadas, Docentes, Bolsistas Ingressantes e Ex-Bolsistas das turmas de 2018 a 2022 das Instituições vinculadas ao CEFOR/SUS/SP, profissionais da saúde e graduandos da área da saúde.

No período da manhã, foram realizadas palestras e mesas redondas, com temas prioritários às Instituições Formadoras, como a apresentação da articulação entre o Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos/ CEFOR e Instituições de Ensino, bem como as novas perspectivas do Centro de Projetos de Educação Para o Trabalho em Saúde – CPETS e temas em saúde pública (Raiva, Hanseníase, Envelhecimento saudável, Políticas informadas por evidências, necessidades do mercado), na perspectiva da formação multiprofissional como diretriz para a formação dos trabalhadores no SUS.

Dentre as atividades também foram destacadas experiências em relação ao desenvolvimento dos cursos de especialização, por meio das instituições e vivências de ex-alunos no processo de formação.

A avaliação do Congresso foi realizada por meio do Google Forms.

No decorrer do Congresso, as percepções dos participantes expressaram a importância do evento como espaço de discussão, reflexão e disseminação de conhecimento científico, bem como oportunidade de integração entre instituições, discentes, docentes e trabalhadores, o que promove o fortalecimento da formação em saúde no SUS.

CONGRESSO DE ESPECIALIDADE EM SAÚDE
GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

27/02/2023

Horário	Desenvolvimento	Convidado	Tempo	Modo de Apresentação
8h	Recepção e Boas Vindas	Comissão Organizadora	15'	
8h15'	Abertura Solene	- Maria Aparecida Novaes Coordenadora de Saúde – CRH/SES	15'	Palestra
8h30'	Especialização Uni e Multiprofissional: articulação entre GRDH/CEFOR e Instituições de Ensino. Novas Perspectivas para o Centro de Projetos de Educação Para o Trabalho em Saúde – CPETS.	- Andrea Cotait Ayoub Diretora do GDRH - Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira Diretora do CPETS	15'	Palestra
9h	Análise de dados dos Egressos dos Cursos de Especialização de 2018 a 2021 - GDRH/CPETS	- Larissa Alves do Nascimento Residente em Gestão Integrada de Serviços de Saúde do HCFMUSP	45'	Palestra
9h45'	Busca pela especialização: Do Maranhão a São Paulo	- Amanda Silva de Macêdo Bezerra Chefe da Unidade Coronariana - IDPC	30'	Palestra
10h15'	Intervalo			
10h30'	Antiga luta no combate da hanseníase: doença esquecida ou negligenciada? O que temos feito para isso?	- Dejaire Caitano do Nascimento Coordenador do Curso de Especialização - Vania Nieto de Souza - Docente - Patricia Sammarco Rosa - Docente - ILSL	45'	Mesa Redonda
11h15'	2021 - 2030 - Década para envelhecimento saudável: a importância do estudo do envelhecimento para promoção de saúde e prevenção de doenças	- Francisco Souza do Carmo Coordenador do Curso de Especialização - Fabiana Silva Duarte - Docente - Elizangela Avanzo Ruiz - Docente - Vanderlea Lourenço Souza Cruz - Docente - Fábio Nascimento Nicoluzzi - Docente - IPGG		Mesa redonda
12h	Almoço			
13h	Antiga luta no combate da hanseníase: doença esquecida ou negligenciada? O que temos feito para isso?	- Larissa Alves do Nascimento Residente em Gestão Integrada de Serviços de Saúde do HCFMUSP		Mesa redonda
13h45'	2021 - 2030 - Década para envelhecimento saudável: a importância do estudo do envelhecimento para promoção de saúde e prevenção de doenças	- Amanda Silva de Macêdo Bezerra Chefe da Unidade Coronariana - IDPC		Banner
17h	Encerramento			

CONGRESSO DE ESPECIALIDADE EM SAÚDE
GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

28/02/2023

Horário	Desenvolvimento	Convidado	Tempo	Modo de Apresentação
8h	WA importância das políticas informadas por evidências para o fortalecimento do SUS	- Maritsa Carla de Bortoli - Docente - IS	30'	Palestra
8h30	Necessidade do Mercado, Preferências e Competências	Especializandos	45'	Mesa Redonda
9h15	Raiva: ainda temos motivos para nos preocupar	- Adriana Maria Lopes Vieira – Centro de Controle de Vigilância da Raiva do Instituto Pasteur - IP	30'	Palestra
9h45	intervalo			
10h	Atuação Inter profissional em reabilitação neurológica	- Gazielle Keile Xavier - Docente - Maria Paula Foss - Docente - Patrícia Guedes Ribeiro - Docente	45'	Mesa Redonda
10h45	Necessidade do Mercado, Preferências e Competências	- Ex-especializandos	45'	Mesa Redonda
11h30	Almoço			
12h30	Apresentação de Trabalhos			
17h	Encerramento			

1. AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE DUAS CEPAS DE *Trypanosoma cruzi* VIA TRANSPLACENTÁRIA E ALEITAMENTO MATERNO EM MODELO EXPERIMENTAL

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Vigilância em saúde

Bruna da Cruz Carvalho
brunacarvalhobiomedicina@gmail.com

Orientador: Rodrigo Mattos dos Santos

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* (T.cruzi). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 6 a 7 milhões de pessoas estão infectadas, tendo-se como principais vias de transmissão a oral, vetorial e vertical, a qual está sendo considerada uma das principais no Brasil. A transmissão de mãe para filho pode ocorrer de três formas: por via hematogênica, a mais frequente, na qual os tripomastigotas presentes na mãe invadem o trofoblasto e as células placentárias; por meio do líquido amniótico e, por fim, a via oral, pela amamentação. A literatura é escassa em trabalhos experimentais que abordam a transmissão da doença, tanto via placentária quanto por aleitamento. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo observar a transmissão vertical das cepas SMC e ZMC do T. cruzi pela da via transplacentária e pela amamentação em camundongos Balb/c. O trabalho será composto por 04 grupos de camundongos neonatos de 21 dias, avaliando-se possível infecção com duas cepas de T. cruzi (SMC e ZMC) dividindo-se em grupos gerados por fêmeas infectadas experimentalmente, amamentados por fêmeas não infectadas e grupos gerados por fêmeas não infectadas e amamentados por fêmeas infectadas. Em seguida, será avaliada a possível transmissão, utilizando as técnicas de Strout, exame parasitológico direto, imprint de órgãos (fígado, baço, coração e língua) e PCR com primers específicos para T.cruzi - TCZ1 e TCZ2. Espera-se que o trabalho evidencie a importância das pesquisas que abordam esse assunto tão relevante no período gestacional.

2 . A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO

Instituto de Saúde

Atenção Primária

Giulia Sanchez Leonardo

sanchezgiulia028@gmail.com

Orientador: Mariana Tarricone Garcia

Introdução: A atenção nutricional no SUS compreende a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, vigilância alimentar e nutricional (VAN) e prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. As ações de VAN devem ser incorporadas às rotinas de atendimento na atenção primária à saúde para que sejam feitas a detecção precoce de situações de risco nutricional e a proposição de intervenções que possibilitem a prevenção de agravos e a recuperação da saúde.

Objetivos: Caracterizar as ações de VAN e analisar dados de cobertura populacional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no município de Francisco Morato/São Paulo. **Justificativa:** Diante da crescente prevalência de doenças crônicas não-transmissíveis e insegurança alimentar e nutricional, além de deficiências nutricionais coexistentes, conhecer a efetividade das ações de VAN é fundamental para subsidiar a tomada de decisão pela gestão e elaborar intervenções de acordo com as necessidades e demandas.

Material e Métodos: Foram entrevistados representantes de todas as unidades básicas de saúde (UBS) e levantados os dados de cobertura populacional para estado nutricional e consumo alimentar no SISVAN. **Resultados:** Das 12 UBS, todas informaram não utilizar os dados do SISVAN para identificar necessidades e demandas. A avaliação do consumo alimentar ocorre em 67%, das quais 37% utilizam os marcadores de consumo do SISVAN. Os grupos mais avaliados são população de 0 a 2 anos (75%) e de 2 a 10 anos (50%). A avaliação de medidas antropométricas é realizada em todas as UBS, mas apenas em 50% é efetuado com base nos protocolos do SISVAN. Os grupos mais avaliados são população de 0 a 2 anos (75%), de 2 a 10 anos (83%) e crianças do Programa Saúde na Escola (50%). Em relação à cobertura populacional do SISVAN, as gestantes, os menores de 5 anos e de 5-9 anos apresentaram os maiores valores (22%, 4% e 3%, respectivamente). Não havia nenhum registro de consumo alimentar no SISVAN. **Conclusão:** Ainda que os profissionais relatem realizar

avaliação antropométrica e do consumo alimentar, os protocolos do SISVAN, os marcadores de consumo alimentar e o registro dos dados no sistema foram pouco utilizados. A estruturação da VAN é facilitada por materiais orientativos do Ministério da Saúde, portanto pode ser aplicada na rotina das UBS. As ações de VAN insuficientes podem afetar a elaboração de políticas públicas na área de alimentação e nutrição.

3. PROGRAMA OCUPACIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Instituto Lauro de Souza Lima

Atenção Terciária

Noemi Garcia da Silva

noemy_garciah@hotmail.com

Orientadora: Ana Paula do Prado Marques Ferreira

Introdução: Atualmente, há um grande número de trabalhadores de instituições públicas que sofrem com alterações físicas e emocionais, decorrentes do alto índice de demandas ocasionados pela escassez de funcionários. O trabalhador pode sofrer alterações devido à sobrecarga musculoesquelética ou transtornos traumáticos cumulativos, o que favorece o aumento e prevalência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Para que os trabalhadores obtenham boa qualidade de vida (QV), a Ginástica Laboral (GL) é fundamental como principal medida de prevenção e controle de doenças ocupacionais. **Objetivo:** avaliar a necessidade de promover GL em trabalhadores numa instituição pública da saúde no interior de São Paulo. **Método:** pesquisa de abordagem quantitativa, realizada com 25 trabalhadores avaliados, por meio do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, adaptado pelos autores deste estudo para identificar os distúrbios musculoesqueléticos na saúde ocupacional e o SF-36 (Medical Outcome Study 36-item Short-form health Survey) para medir a QV relacionada à saúde. **Resultados:** A maioria dos trabalhadores (92%) referiu dor ou desconforto durante o período de trabalho, em diferentes regiões do corpo: lombar, dorsal, pescoço e ombros. Um pouco mais da metade (56%) referiu dor moderada, seguida da dor severa (16%). A QV de vida desses trabalhadores foi caracterizada como “ruim” nos aspectos físicos, com destaque à “dor” (28%) e “capacidade funcional” (28%). Em aspectos mentais, dificuldades “emocionais” em 16% e “vitalidade” em 18% dos participantes. Por outro lado, a maioria referiu QV “muito boa” quanto às “limitações por aspectos físicos” (64%), “aspectos sociais” (67%) e “emocionais” (64%). **Considerações finais:** os resultados indicaram a necessidade de planejar um programa de saúde ocupacional para os trabalhadores da instituição avaliada, por meio da GL para favorecer a diminuição da intensidade/frequência da dor e melhora da conscientização postural.

Ambientes de trabalho com alto índice de demandas requerem um vínculo de prática contínua para a prevenção de DORT e melhora da QV.

4 . SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE ATUANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão
Preto da Universidade de São Paulo**

Atenção Terciária

Carolina Baldo Luiz

Orientador: Denise Maria Vendramini

Os cuidados paliativos surgem como prática na área de atenção à saúde, sendo uma abordagem para melhoria da qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam uma doença que ameaça a vida. A partir dos sofrimentos diários dos profissionais de saúde que atuam diretamente com este manejo, os objetivos desta revisão integrativa são descrever as principais características de saúde mental encontradas em profissionais que atuam em cuidados paliativos, identificar experiências emocionais prevalentes à população/profissionais, descrever quais as principais repercussões e sintomas advindos desta prática e estratégias, e recursos de enfrentamentos utilizados pelos profissionais. O estudo foi pautado na revisão integrativa da literatura científica, que proporciona uma síntese de conhecimentos e incorporação da aplicabilidade de resultados, buscando pesquisas nas bases eletrônicas de dados Scielo, Lilacs, Medline e Web of Science, utilizando a pergunta norteadora “Como se apresenta a saúde mental dos profissionais que atuam em cuidados paliativos e quais são os fatores associados a essa condição?” para encontrar pesquisas com semelhanças para posteriormente realizar comparações. Com base nos resultados encontrados, foi possível categorizar as características semelhantes que permeiam a saúde mental dos profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos, sendo percebido dificuldades e estressores, estratégias de enfrentamento por esses profissionais e sentimentos e emoções atribuídos pelos profissionais. O estudo gerou reflexões sobre a falta de pesquisas da área a âmbito nacional e a necessidade de maior capacitação na vida acadêmica desses profissionais que atuam em cuidados paliativos.

5 . INFLUÊNCIA DOS FATORES CLÍNICOS E NUTRICIONAIS SOBRE O GANHO DE PESO INTERDIALÍTICO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Atenção Terciária

Jennifer Duarte Otaviano
jenny_eva7@hotmail.com

Orientador: Maryanne Zilli Canedo da Silva
maryanne.zilli@unesp.br

O ganho de peso interdialítico (GPID) de pacientes em hemodiálise (HD) pode ser considerado indicador de baixa adesão ao tratamento nutricional e estar relacionado ao elevado consumo de líquidos e alimentos ricos em sódio. Além disso, o maior percentual de GPID tem sido associado atualmente a outros fatores, como idade e melhor estado nutricional. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi avaliar os fatores associados ao ganho de peso interdialítico em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal realizado com pacientes em HD. Foi realizada avaliação nutricional por meio de antropometria e bioimpedância unifrequencial, além de verificação da força de pressão manual, Avaliação Subjetiva Global, Escore de Desnutrição e Inflamação, Protein-energy wasting, Índice de Risco Nutricional Geriátrico e exames laboratoriais. O GPID foi calculado a partir da somatória da diferença entre o peso de entrada e o peso de saída de 12 sessões de HD; essa variável foi dicotomizada em ganho de peso excessivo ($> 4\%$) e sem ganho excessivo ($\leq 4\%$). A ingestão alimentar foi avaliada através do questionário de frequência alimentar (QFA) adaptado constituído por grupos de alimentos e preparações com maior teor de sódio. Foram avaliados 85 pacientes, 52,9% (n=45) homens, mediana de idade de 60,0 (49,5-67,5) anos. Foram encontradas diferenças entre os grupos de acordo com o GPID no que se refere ao peso atual (p=0,000), peso seco (p=0,000), Índice de massa corporal (p=0,000), Circunferência Abdominal (p=0,001), gordura corporal, Ângulo de Fase (p=0,001) e Força de Pressão Manual (0,002). Em relação a ingestão alimentar, o grupo com elevado GPID apresentou maior mediana de consumo de sódio proveniente dos grupos de alimentos “carnes e peixes” (p=0,047) e “bebidas” (p=0,044). No modelo de regressão logística, o peso seco, massa magra, adequação da Circunferência Muscular do Braço, Índice de

massa corporal, peso atual, massa celular, Circunferência Abdominal e potássio sérico associaram-se com o GPID. O controle do GPID dos pacientes em HD é considerado parte fundamental do tratamento. Entretanto, é importante considerar os aspectos individuais, como idade, sexo, estado nutricional, bem como consumo alimentar e ingestão hídrica, visando implementar intervenções nutricionais adequadas. Como conclusão, nossos achados destacam a importância do aconselhamento nutricional personalizado, visto que vários fatores podem estar associados ao maior GPID.

06 . AVALIAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O TRATAMENTO DA HANSENÍASE REALIZADA POR PROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Instituto Lauro de Souza Lima – ILSL

Yara Maria Silva Ramos

Orientador: Renata Bilion Ruiz Prado

Introdução: Na hanseníase, irregularidades ou não conclusão da poliquimioterapia (PQT) podem resultar em recidivas e desenvolvimento de resistência às drogas utilizadas para a cura da doença. O uso de materiais didáticos sobre o tratamento da hanseníase pode auxiliar os profissionais que dispensam a PQT a dialogarem com os usuários, a fim de realizarem um tratamento bem sucedido. **Objetivo:** avaliar uma ferramenta educativa sobre o tratamento da hanseníase, do ponto de vista dos profissionais que dispensam a PQT ou atuam na assistência com os usuários. **Método:** Foi desenvolvida uma cartilha educativa com a participação de pesquisadores na área da hanseníase e do designer, contendo linguagem simples, um porta-cartela de medicamentos, uso de ilustrações, informações organizadas com perguntas e respostas, cores para cada tema, letras grandes, legíveis e contrastantes. O estudo consistiu na execução de três fases: preparação (seleção e convite aos avaliadores); coleta de dados e interpretação; concretização e descrição dos resultados. A avaliação consistiu na aplicação individual de um questionário com 23 perguntas fechadas e abertas, com questões relativas ao design e do conteúdo para a construção da cartilha. **Resultados:** Na avaliação de conteúdo sobre o tratamento da hanseníase (conhecimento sobre o uso de medicamentos e da cartela de comprimidos, aquisição, armazenamento da cartela de medicamentos, etc), uma média de 23% do total dos participantes fez sugestões de mudanças em uma nova versão da cartilha. Na avaliação dos parâmetros de organização das informações (anotações dos profissionais, doses supervisionadas, dados pessoais e clínicos e armazenamento da cartela), uma média de 30% dos participantes sugeriram alterações. Na avaliação do design (uso de palavras e termos técnicos, figuras e formato da cartilha), uma média de 35% dos participantes realizaram sugestões. **Considerações finais:** Alguns relatos dos profissionais foram valiosos e poderão resultar em alterações na cartilha, especialmente em “armazenamento dos medicamentos”, “efeitos colaterais” e “amamentação” durante o tratamento, “figuras”,

“imagens” e “formato” da cartilha. A avaliação dos profissionais envolvidos revelou uma importante investigação do conhecimento sobre o tratamento em hanseníase e para apontar melhorias na reestruturação e acesso dos usuários ao produto gráfico.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em Saúde; Profissionais de saúde; Tratamento; Atenção primária à saúde.

07 . PEQUENOS MAMÍFEROS COMO HOSPEDEIROS E RESERVATÓRIOS DE HANTAVÍRUS EM UMA ÁREA PERIURBANA DE MATA ATLÂNTICA

Instituto Butantan

Vigilância em saúde

Nicole Almeida dos Reis

nicole13.ar@gmail.com

Orientador: Erika Hingst-Zaher

Os mamíferos executam papéis fundamentais nas dinâmicas dos ecossistemas, e, dentre os mamíferos das florestas de regiões neotropicais, os pequenos mamíferos formam um dos grupos ecológicos mais diversificados. A estrutura da paisagem se reflete no deslocamento de indivíduos, alterando a densidade de diferentes populações de animais, influenciando na taxa de transmissão de patógenos entre esses animais, e entre humanos, podendo levar à emergência de doenças. Os pequenos mamíferos são potenciais hospedeiros e/ou reservatórios de vírus que podem ocasionar doenças zoonóticas. Dentre as zoonoses emergentes, as hantavirose são das mais importantes. Dados da literatura sugerem que a taxa de detecção viral em animais silvestres tende a ser maior em áreas degradadas do que em áreas preservadas. Com isso, comparou-se dados coletados em uma área de região periurbana com a literatura científica de análises semelhantes. Foram realizadas duas campanhas de campo para a captura de pequenos mamíferos terrestres em um sítio situado em São Lourenço da Serra. Para a detecção de Hantavírus, foram coletadas e analisadas amostras de swabs orais e retais. Também foram analisadas amostras de swabs coletados anteriormente em quirópteros no mesmo local em 2021. Das 86 amostras de pequenos mamíferos analisadas por qPCR e por PCR convencional, todas foram negativas para Hantavírus. A não detecção de Hantavírus nos pequenos mamíferos amostrados no Sítio Piraquara não exclui a possibilidade de presença deste vírus nesses animais na área amostrada e também na região em que essa área se encontra, visto que este vírus já foi encontrado em regiões próximas. Deve-se considerar que o n amostral analisado durante o projeto foi baixo, influenciando nos resultados negativos. É necessário que pesquisas como essas continuem sendo realizadas, para que se tenha um controle viral, juntamente com uma ampliação sob a identificação de áreas de risco e maiores

identificações e controles sob as espécies reservatórios e espécies hospedeiros que possam se tornar potenciais reservatórios. Não foi possível averiguar se a hipótese de que a incidência de Hantavírus em pequenos mamíferos tende a ser maior em regiões degradadas do que em regiões preservadas seja verdadeira. É necessário que haja um monitoramento contínuo em pequenos mamíferos e também em outros animais silvestres, para que se tenha um controle viral eficaz e também para antecipar o surgimento de novas zoonoses.

08 . DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO DE DIETA GERAL PARA O MELHOR MANEJO DA DOENÇA

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Vigilância em saúde

Júlia Gonçalves Rosa Pinto

ju.rosa94@yahoo.com.br

Orientador: Bruna Camargo de Oliveira

bruna.c.oliveira@unesp.br

Introdução: o Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica relacionada à produção insuficiente de insulina pelo pâncreas ou pela resistência à ação da insulina nas células-alvo, com alterações no metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídios. Entre as classificações principais, temos o Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e o Diabetes Gestacional (DMG), embora este último seja marcado por uma condição em que a mulher (gestante) encontra-se com hiperglicemia detectada durante a gravidez, com níveis glicêmicos sanguíneos que não atingem os critérios diagnósticos para DM. Entre os fatores de risco para DMG, destacam-se: idade superior a 25 anos; estilo de vida sedentário, com alimentação inadequada; obesidade ou ganho excessivo de peso na gestação; história familiar de DM2 ou DMG em parentes de primeiro grau; crescimento fetal excessivo, glicosúria, hipertensão ou pré-eclampsia na gestação atual; antecedentes obstétricos de morte fetal ou neonatal, DMG ou fetos GIG (grande para a idade gestacional); idade gestacional superior a 24 semanas.

Objetivo: o presente trabalho tem como objetivo reformular e atualizar o modelo de orientação de dietas designadas a pacientes diabéticos na iminência de alta hospitalar, principalmente gestantes com diagnóstico de diabetes e DMG, em acompanhamento no ambulatório de gestantes diabéticas em um hospital de grande porte no interior de São Paulo. **Materiais e métodos:** foram utilizados como base os modelos de orientação de dieta, elaborados pela equipe de Nutricionistas do hospital, com objetivo de seguimento domiciliar, intitulados “dieta geral diabetes de 1800 kcal” e “dieta geral diabéticos de 2000 kcal”, respectivamente. **Resultados e discussão:** com o objetivo de se estabelecer níveis glicêmicos adequados, bem como garantir um controle no ganho de peso materno, a terapia nutricional é parte fundamental do tratamento e acompanhamento da mulher com DMG. Tomando como base as orientações do mais

recente Consenso Brasileiro de Tratamento de Diabetes Gestacional, foi realizada a finalização das orientações de dieta geral para diabéticos de 1800 e 2000 kcal/dia, respectivamente. Conclusão: a partir destas atualizações, é esperado que o manejo do controle da glicemia em pacientes com diagnóstico de Diabetes mellitus, principalmente os tipos 1, 2 e gestacional, aconteça com excelência.

09 . EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL PARA O TRATAMENTO DA LOMBALGIA: REVISÃO NARRATIVA

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

Isabelli Rebeca da Silva

Orientador: Adriana Castilho Paes

Objetivo: Identificar, através de revisão da literatura, a eficácia da terapia manual no tratamento fisioterapêutico da lombalgia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, feita de forma narrativa e realizada através de revisão de literatura. Os estudos científicos foram selecionados de julho a novembro de 2022, nos bancos de dados SCIELO, PubMed, Periódicos, LILACS e Google Acadêmico do período de 2017 a 2022.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos neste estudo, por meio dos dezessete artigos científicos, demonstraram que a técnica de terapia manual realizada individualmente ou de forma combinada teve sua efetividade comprovada nos âmbitos de redução da dor lombar, melhora da funcionalidade, mormente quando executada subjetivamente nos pacientes. **Conclusão:** O presente estudo tem implicações diretas na prática clínica, a fim do fisioterapeuta escolher qual o tipo de técnica manual abordar, de forma subjetiva e com base no exame físico do paciente, a partir de trabalhos científicos recentes de diversos autores. A partir desse raciocínio e com base nos resultados obtidos nesta monografia, concluiu-se pela necessidade de identificar o local da causa da lombalgia, para aplicação da técnica de terapia manual e, de preferência, combiná-la com outros tipos de intervenções, com a finalidade de reduzir a algia de forma mais rápida, incapacidade funcional e ingestão de medicamentos da classificação dos anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) ou opióides para dor lombar. Portanto, constatou-se, com o presente trabalho, a importância da realização de avaliação nos pacientes, a fim do profissional da saúde ter possibilidade e conhecimento para escolher o melhor tratamento a partir dos resultados obtidos, como ocorre com a terapia manual (TM), que demonstrou ser eficiente na maioria dos casos, de forma isolada ou não, quando prescrita individualmente para o quadro clínico do indivíduo.

Palavras-chave: Lombalgia; Dor nas costas; Fisioterapia; Terapia manual; Osteopatia.

10 . BORBOLETAS COMO INDICADORES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS: VARIAÇÃO DE FORMA E TAMANHO DAS ASAS DE *HELICONIUS ERATO PHYLLIS* EM UM GRADIENTE LATITUDINAL

Instituto Butantan

Vigilância em Saúde

Amanda Pereira Duarte e Silva

duartte.amanda@gmail.com

Orientador Erika Hingst-Zaher

erika.zaher@butantan.gov.br

Com cerca de 200 anos de estudos, o gênero *Heliconius* representa um dos insetos tropicais mais bem estudados devido sua abundância e por ocorrer em diversos biomas que vão do sul do México ao sul da América do Sul. Tendo em vista a importância de bioindicadores para pesquisas que buscam compreender mudanças climáticas e suas consequências para a saúde única, este trabalho avalia variações no tamanho e forma das asas de *Heliconius erato phyllis* através de análises morfométricas, contextualizando com a variação geográfica dos exemplares e o nível de antropização da região de onde foram coletados ao longo do tempo. A plotagem dos dados dos indivíduos selecionados, dentro da análise de Procrustes, e a utilização de modelos de regressão linear, permite a observação da variação no tamanho das asas dos indivíduos em decorrência da latitude, variação essa que pode indicar que as variáveis ambientais correlacionadas a mudanças climáticas (como umidade e temperatura) podem interferir na morfologia dos indivíduos inseridos em tais ambientes.

11 . TENDÊNCIAS EM PESQUISA NO REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: USO DE SIMILITUDE ASSOCIADA À BIBLIOMETRIA

Instituto Adolfo Lutz

Vigilância em Saúde

Clarissa Menezes

Orientador: Samanta Etel Treiger Borborema de Carvalho

Introdução: As leishmanioses constituem-se em um complexo de doenças parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo transmitida pela picada de insetos fêmeas conhecidos como flebotomíneos. Estima-se que existam mais de 1 (um) bilhão de pessoas vivendo em área de risco para alguma forma da doença, surgindo mais de 1 milhão de novos casos por ano. Destes, pelo menos 30 (trinta) mil correspondem a novos casos de leishmaniose visceral (LV), decorrente da infecção pela *L. infantum* nas Américas e Europa e pela *L. donovani* na África e Ásia. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste projeto foi identificar, através do uso de ferramentas computacionais, as tendências em pesquisa no que concerne ao tratamento da LV. **Justificativa:** A compreensão do estado em que se encontra a pesquisa científica a respeito das doenças parasitárias é necessária para elucidar aspectos importantes; sendo assim, o uso de ferramentas computacionais é um diferencial quando aplicado, fazendo da tecnologia uma aliada na busca de informações relevantes para a área da saúde. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma análise bibliométrica, utilizando dois programas computacionais para obtenção de dados, sendo o Publish or Perish para mineração de artigos, e o VOSviewer para elaboração de análises bibliométricas através de figuras. **Resultados e Discussão:** As análises bibliométricas foram capazes de mensurar tendências para o tratamento de leishmanioses, o reposicionamento de fármacos como estratégia para o desenvolvimento de novas opções terapêuticas e o uso de fármacos anti-histamínicos como potencial protótipo. **Conclusão:** Por fim, observou-se que a bibliometria é uma ferramenta potencial nas pesquisas científicas, visando mensurar dados quantitativos, tratando-os e interpretando-os em informações qualitativas; prevendo assim o trajeto que a LV tem tomado nos últimos anos em atendimento ao que preconiza a Organização Pan-Americana da Saúde, além de promover maiores conhecimentos acerca da doença.

12 . MANEJO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM FIBROSE CÍSTICA EXACERBADA – UM RELATO DE CASO

**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão
Preto da Universidade de São Paulo**

Atenção secundária

Fernanda Meneghesso Perez

fmeneghesso@hcrp.usp.br

Orientador: Leandro Donato Ribeiro

Introdução: A Fibrose Cística é caracterizada por ser uma doença genética, autossômica recessiva, que acomete vários órgãos, causada pela mutação do gene CFTR, responsável pela alteração da proteína que regula os canais epiteliais de sódio. O acometimento do aparelho respiratório é o mais comum, sendo de intensidade progressiva, com consequente queda da função pulmonar ao longo dos anos. A doença cursa com clearance mucociliar diminuído, predispondo ao surgimento de microrganismos com necessidade de internações hospitalares prolongadas. A fisioterapia possui papel fundamental na qualidade de vida desses pacientes, possuindo técnicas para remoção de secreção, que auxilia na melhora da função pulmonar. **Objetivos:** Descrever a eficácia das técnicas de depuração mucociliar e verificar o uso da ventilação mecânica não invasiva e do cateter nasal de alto fluxo em um paciente com quadro de exacerbação respiratória e internação prolongada. **Metodologia:** Foi realizada análise das anotações médicas e fisioterapêuticas do prontuário eletrônico do paciente, encontrado no serviço de arquivo médico de um hospital de grande porte no interior de São Paulo. **Resultados:** Diante do relato de caso descrito, foi possível analisar o período de internação hospitalar do paciente, onde apresentou melhora e redução dos sinais de desconforto respiratório após as condutas fisioterapêuticas propostas; entretanto devido ao mau prognóstico da doença, paciente evoluiu com piora significativa sendo refratária a todas as condutas realizadas em leito de enfermaria, necessitando posteriormente de transferência para unidade de terapia intensiva. **Conclusão:** Conclui-se que as exacerbações respiratórias em indivíduos portadores de FC são complicações que contribuem para internações recorrentes e consequentemente para o mau prognóstico da doença, sendo a fisioterapia

uma intervenção de extrema importância para melhora dos sinais e sintomas clínicos do paciente, bem como de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibrose Cística. Fisioterapia Respiratória. Capacidade Pulmonar.

13 . RESPOSTA IMUNE CELULAR E HUMORAL CONTRA O SARS-CoV-2: COMPARAÇÃO ENTRE IMUNIDADE VACINAL E MISTA

Instituto Lauro de Souza Lima

Vigilância em Saúde

Júlia Bombini Faustini

jbombinifaustini@gmail.com

Orientador: Vânia Nieto Brito de Souza

A COVID-19 ainda é um problema de saúde pública com sintomatologia variando desde indivíduos assintomáticos até quadros graves de pneumonia. As vacinas têm se mostrado como uma importante ferramenta para reduzir a ocorrência de casos críticos. A existência de várias vacinas no mercado possibilita o uso de diversos esquemas vacinais; entretanto, informações sobre o comportamento imunológico frente a protocolos vacinais heterólogos e infecção natural são escassos na literatura. **Objetivos:** Comparar o efeito da infecção natural pelo SARS-CoV-2 com a dose de reforço (vacina Janssen) na resposta imune contra o SARS-CoV-2 em profissionais da saúde imunizados com esquema vacinal heterólogo. **Material e Métodos:** Foram incluídos no estudo 23 indivíduos previamente imunizados com duas doses de CoronaVac e uma dose de Pfizer-BioNTech. Esses indivíduos foram divididos em dois grupos: imunidade vacinal (IV, n=14) indivíduos nunca infectados que receberam uma dose de reforço com a vacina Janssen e imunidade mista (IM, n=9) cujos participantes tiveram infecção natural pelo SARS-CoV-2 no mesmo período da dose de reforço. De cada indivíduo foi coletado sangue para (i) obtenção de soro para dosagem de anticorpos (Acs) específicos contra o SARS-CoV-2 por ELISA e (ii) cultura de células mononucleares de sangue periférico com antígenos do SARS-CoV-2 para avaliação da produção de citocinas. **Resultados/ Discussão:** Em relação à imunidade humoral, foram observados níveis semelhantes de Acs entre os grupos. Quanto à imunidade celular, houve produção de IL-10 e IL-17 nos dois grupos, sendo maior em culturas controles comparadas com àquelas estimuladas com o SARS-CoV-2. Considerando-se as citocinas pró-inflamatórias, verificamos maior produção de IL-6, TNF e IL-1 β nas culturas estimuladas com o antígeno viral independente do grupo estudado. A produção de IL-2, IL-4 e IL-5 foi baixa e não houve diferenças entre os grupos e/ou estímulos, enquanto os níveis de IL-9, IL-12p70 e IFN- γ

foram inferiores ao limite de detecção do kit. Conclusão: Os dados obtidos apontam semelhanças entre os grupos IV e IM sugerindo que a aplicação de doses de reforço aos esquemas vacinais heterólogos é capaz de mimetizar a proteção conferida pela infecção natural em indivíduos vacinados.

14 . EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DAS PALMILHAS NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE ÚLCERAS PLANTARES EM PÉS NEUROPÁTICOS NA HANSENÍASE E DIABETES

Instituto Lauro de Souza Lima

Atenção Secundária

Glaucy de Fátima Lopes

glaucy.lopes3@gmail.com

Orientadora: Ana Paula do Prado Marques Ferreira

pradofisio@hotmail.com

Pés neuropáticos causados pela Hanseníase e diabetes sofrem alto risco de úlceras plantares pelo desequilíbrio biomecânico e alterações da distribuição da pressão plantar, sendo recomendado o uso de palmilhas customizadas para prevenção. **Objetivo:** Avaliar eficácia e eficiência das palmilhas na prevenção e reabilitação de úlceras plantares e conhecer novidades no design e materiais, afim de melhorar a prescrição em um hospital público do estado de São Paulo. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica usando estratégia de busca na PUBMED, LILACS, EMBASE e Cochrane, incluindo todos os desenhos de estudos, livros e monografias publicadas até fevereiro de 2021. **Resultados:** Dos 3.132 estudos encontrados na busca eletrônica, artigos adicionais e busca de referência, foram escolhidos 329 pelo título, 39 pelo resumo, resultando 17 estudos, sendo 4 estudos transversais, 3 ensaios clínicos randomizados, 3 revisões sistemáticas, 2 ensaios clínicos, 1 coorte, 3 estudos de modalidade teórica e 1 estudo de caso. Os instrumentos de avaliação mais utilizados foram o uso de sensores para coleta de dados sobre a pressão plantar de forma estática ou dinâmica. Os estudos tiveram conflitos de informação em relação à eficácia das palmilhas mas 70% confirmaram que palmilhas promovem alívio e redistribuição da pressão plantar, com um bom suporte no arco plantar, uso de botões ou barras metatarsianas posicionadas proximalmente a cabeça dos metatarsos ou associar uso de palmilhas com sapatos com rocker para alívio de antepé. 23% concluíram que quanto maior o tempo de uso das palmilhas, menor o risco de desenvolver úlcera plantar, 10% afirmam que não houve resultado expressivo. Somente 1 estudo trouxe inovação de uso de sensores inseridos em palmilhas integrados a um smartwatch no auxílio do autocuidado. O material mais usado foi o EVA, seguido do plastazote, poliuretano, borracha microcelular, poliéster,

cortiça, policarbonato e microfibras. Palmilhas feitas em camadas combinando materiais diferentes, rígidos e macios, podem otimizar o alívio da pressão e terem maior durabilidade como efeito adicional. Só 1 estudo levou em conta o custo benefício ao uso de palmilha comparado ao gasto do tratamento de úlceras. Conclusão: Apesar das palmilhas serem eficazes no alívio da pressão plantar e diminuição da incidência das úlceras plantares na maioria dos estudos, foram encontradas poucas evidências sobre inovações e durabilidade das palmilhas que levem em conta custo benefício e sua efetividade.

15 . COMPARAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A EMULSÃO LIPÍDICA A BASE DE SOJA OU SMOFLIPID® EM PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Atenção Terciária

Pietra Antônia Filiol Belin
pietra.belin@gmail.com

Orientadora: Raquel Simões Ballarin
raquelballarin@hotmail.com

A terapia nutricional parenteral se faz necessária como suporte nutricional quando a via oral e/ou a nutrição enteral não estão disponíveis ou não são suficientes. A nutrição parenteral é conformada como emulsão e é composta dos macronutrientes e micronutrientes. Para a prescrição de nutrição parenteral é imprescindível a Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional. Dentre as complicações associadas ao uso da nutrição parenteral, temos a hipertrigliceridemia. As emulsões lipídicas que compõem as dietas parenterais passaram por diversas adaptações até chegarem nas que estão disponíveis no mercado farmacêutico. Emulsões à base de soja estão associadas a maior inflamação e dano hepático. Já outras gerações estão associadas a diversos benefícios, como diminuição das triglicérides. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil lipídico e desfechos de mortalidade, sepse e tempo de internação em pacientes que usaram emulsão lipídica à base de soja ou SMOFlipid. Trata-se de estudo observacional retrospectivo com pacientes em uso de nutrição parenteral assistidos pelo Serviço de Terapia Nutricional Interprofissional. Os pacientes foram alocados em grupos SOJA e SMOF. Do total de 47 indivíduos, 20 eram do grupo SMOF e 27 do grupo SOJA. Ao comparar as variáveis entre os grupos, o colesterol total se apresentou como estatisticamente significativo. Não houve diferença em relação aos triglicérides, sepse, tempo de internação, alta ou óbito. São necessários mais estudos considerando uma população amostral maior e menores limitações. Da mesma forma, não se tem estratégia assertiva para redução de hipertrigliceridemia durante a NP.

16 . ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO PARENTERAL NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Atenção Terciária

Julia Ferreira de Souza
nutri.juliaferreira@gmail.com

Orientador: Luana Ferreira Pereira
luana.f.pereira@unesp.br

Introdução: O Transplante de medula óssea é indicado para o tratamento de doenças que comprometem o funcionamento da medula óssea. A consequência da toxicidade intestinal induzida pela agressividade do tratamento do TMO é o impacto negativo na ingestão e absorção de alimentos. Desta forma, a terapia nutricional é importante para minimizar as complicações, encurtar o tempo de hospitalização, normalizar a resposta imunológica, suplementar a ingestão alimentar e colaborar na melhora da atividade do paciente. A Terapia Nutricional (TN) indicada pode ser por via oral, enteral ou parenteral. Frente à Pandemia do SARS-CoV-2, inúmeras mudanças foram necessárias em todo sistema de saúde, visando a segurança desses pacientes. No período pós pandemia, observou-se um certo receio por parte da equipe de saúde em indicar Nutrição Parenteral (NP) para os pacientes transplantados. Isso acontece devido às possíveis complicações que a utilização de NP pode trazer ao indivíduo, como as infecções. **Objetivo:** Avaliar a influência da Nutrição Parenteral em desfechos como Óbito; tempo de pega de medula óssea e tempo de internação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, observacional, que incluiu todos os pacientes internados em um hospital de grande porte no interior de São Paulo, maiores de 18 anos, para realização do Transplante de Médula Óssea, entre o período de junho/2016 e novembro/2022 **Resultados:** Houve uma maior tendência de óbito e reinternação com os pacientes que fizeram uso de NP, porém tais resultados não atingiram significância estatística ($p > 0,05$). Uma possível explicação para esse dado deve-se ao período que coincide com a pandemia da COVID-19 no mundo. Observou-se que não houve diferença estatística entre os desfechos apresentados nos dois períodos. Possíveis explicações para isso se deve ao tamanho pequeno da amostra do estudo. **Conclusão:**

A nutrição parenteral não esteve associada aos desfechos clínicos. No período de 2021 a 2022 ocorreu maior mortalidade, porém a NP não influenciou nesse desfecho.

17. PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *Escherichia coli* ISOLADOS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Instituto Adolfo Lutz

Vigilância em Saúde

Gabriele Lopes Socossiuc

gabrielesocossiuc@hotmail.com

Orientador: Erika Kushikawa Saeki

erika.saeki@ial.sp.gov.br

A resistência bacteriana refere-se a um processo complexo, multifatorial e de rápida evolução, surgindo através do uso irracional de antibióticos, que permitiu as bactérias se proliferarem na presença de concentrações mais altas do que as administradas nos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de sensibilidade antimicrobiana de *E. coli* obtidos de águas para consumo humano. Foram testados 66 isolados obtidos do sistema de abastecimento público (Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), águas de poços artesianos ou semi-artesianos e minas localizados na região de Presidente Prudente-SP. O isolamento da bactéria *E. coli* foi realizada pela técnica de presença e ausência com o substrato cromogênico Colilert® a 35 °C/ 24 horas, seguido de crescimento em ágar eosina azul de metileno (EMB) a 37 °C/ 24 horas. Foram testados 20 antimicrobianos (Cefoxitina 30 µg; Cloranfenicol 30 µg; Sulfametoxazol-trimetoprim 25 µg; Levofloxacina 5 µg; Norfloxacina 10 µg; Amoxicilina-ácido clavulânico 30 µg; Cefepine 30 µg; Aztreonam 30 µg; Cefotaxima 5 µg; Ceftazidina 10 µg; Ciprofloxacina 5 µg; Ertapenem 10 µg; Gentamicina 10 µg; Imipenem 10 µg; Meropenem 10 µg; Piperaciclina-tazobactam 36 µg; Tobramicina 10 µg; Amicacina 30 µg; Ampicilina 10 µg e Ampicilina-sulbactam 20 µg) pelo método de difusão do antimicrobiano em ágar Mueller-Hinton. A atividade do antimicrobiano foi avaliada pelo diâmetro do halo de inibição do crescimento e em seguida foi interpretado de acordo com o BRCast. A partir do resultado, realizou-se o cálculo do índice de múltipla resistência a antimicrobianos (MAR), o qual caracteriza multirresistência aos isolados. Desta forma, observou-se que 53 (80,3%) isolados apresentaram resistência a pelo menos um antibiótico e 11 (16,7%) obtiveram multirresistência, ou seja, apresentaram o índice $MAR \geq 0,2$. Os antimicrobianos Cefotaxima, Ceftazidina, Ciprofloxacina e Meropenem apresentaram eficiência de 100% sobre os

isolados. Diante dos resultados apresentados, destacamos o possível risco à Saúde Pública devido ao consumo de água proveniente do sistema de abastecimento público contendo isolados de E. coli que apresentam resistência a importantes antibióticos. A possibilidade de exposição de pessoas por bactérias resistentes durante a utilização de água para consumo fortalece a necessidade de estratégias de saúde, sanitárias e ambientais, como melhoria do saneamento, com o objetivo de garantir a saúde da população.

18 . VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA POR PRESSÃO POSITIVA PÓS EXTUBAÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu
Atenção Terciária

Yasmin de Oliveira Barros
yasmin.oliveirabarros@gmail.com

Orientador: Moisés Teixeira Sobrinho
moisesteixeirasobrinho@gmail.com

Introdução: Em decorrência da retirada da pressão positiva contínua da ventilação mecânica invasiva, a VNI tem sido considerada uma terapia promissora para evitar a reintubação, havendo recomendação da sua utilização pelas diretrizes brasileiras de ventilação mecânica em pacientes que apresentam maior risco para a falência respiratória e reintubação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as evidências sobre a utilização da ventilação não invasiva por pressão positiva após extubação em pacientes adultos através de uma revisão de literatura. **Método:** Constituiu-se de uma revisão de literatura, realizada através de uma análise documental científica a partir das bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: "Ventilação não invasiva" e "extubação". Foram incluídos artigos publicados em português ou inglês, com data de publicação entre 2012 e 2022, sendo estudos relacionados à utilização da ventilação não invasiva pós extubação em pacientes em unidade de terapia intensiva (UTI). Foram excluídos artigos duplicados, artigos de revisão da literatura, artigos que não tenham no título pelo menos um descritor, artigos de revisão, artigos que comparem o uso da ventilação não invasiva por pressão positiva com outras técnicas e artigos que não estejam de acordo com o objetivo do presente estudo. **Resultados:** Foram encontrados 291 artigos na busca avançada e, após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, 16 artigos foram selecionados para compor o presente estudo. **Conclusão:** A ventilação não invasiva pós extubação teve evidências positivas para seu uso tanto na população adulta quanto na população neonatal/pediátrica, tendo demonstrada ser segura e eficaz, principalmente para evitar falha da extubação. Porém, ainda existem resultados conflitantes na literatura e escassez de estudos em algumas populações específicas e trabalhos com grande número amostral, sendo necessário realização de mais estudos nesse tema.

19 . PULANDO MUROS: ESTRATÉGIAS PERFORMÁTICAS DE HORIZONTALIDADES

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Atenção Secundária

Fernanda Cristina Nunes da Silva

Fernanda.Cristina.ns@gmail.com

Orientadores: Gian Luigi Martins Menegazzo

Gian.menegazzo@gmail.com

Laura Robbe Wessel Bender

laurarwb@gmail.com

A partir de um dispositivo de performance e de narrativas produzidas nesses encontros, observou-se as relações de horizontalidade e a construção de uma montagem para apresentação fora do espaço do serviço de saúde onde o grupo foi feito, sustentando uma contribuição para os trabalhadores da saúde mental e pensando novas formas de expandir o território e as possibilidades relacionais dos usuários. A pesquisa teve como objetivo produzir uma reflexão acerca da horizontalidade entre os personagens de diferentes posições que circulam nos equipamentos de saúde mental, através de narrativas de encontros performáticos e da execução de agenciamentos conceituais. A pesquisa tem caráter exploratório e foi feita a partir do método da cartografia, contribuindo para uma visão mais integral dos processos de pesquisa. A análise se deu ao longo da pesquisa em consonância com a proposta do método cartográfico.

20 . EFEITO DA GINÁSTICA LABORAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Instituto Lauro de Souza Lima - ILSL

Vigilância em Saúde

Marina Campos Guijarro

marinaguijarro@gmail.com

Orientador: Ana Paula do Prado Marques Ferreira

pradofisio@hotmail.com

Introdução: Estudos mostram a baixa adesão aos programas de ginástica laboral (GL) aplicados de modo convencional. **Objetivo:** Avaliar o efeito da ginástica laboral no comportamento de adesão dos profissionais de saúde, aplicado de modo construtivista, em comparação ao convencional. **Método:** estudo quali-quantitativo, realizado em uma instituição pública de saúde no interior de São Paulo. O planejamento e a execução do programa de saúde ocupacional consistiram em favorecer a diminuição da intensidade/frequência da dor e melhora da conscientização corporal. Do total de funcionários convidados para a execução da GL, 25 concordaram em participar de 17 sessões, sendo divididos em: a) o grupo controle (n=13) foi baseado no modelo de intervenção convencional. Os exercícios foram demonstrados pelas fisioterapeutas e os participantes reproduziam os mesmos; b) No grupo experimental (n=12), com ênfase no modelo construtivista, as fisioterapeutas verificaram os conhecimentos prévios dos participantes quanto à GL, seus problemas e dificuldades com a prática de exercícios, bem como propiciaram uma postura mais crítica e reflexiva na interação com eles. Após a realização da GL realizada em 17 sessões, a avaliação realizada pelos funcionários, por meio de quatro instrumentos, teve como objetivo verificar: 1) o nível de adesão; 2) a percepção da prática; 3) as dificuldades para aderirem à GL; 4) o interesse para que essa intervenção continue regularmente durante o horário de trabalho. No grupo convencional, houve maior dificuldade de participação relacionada às demandas ocupacionais (83,3%). No grupo construtivista, os que aderiram com muita motivação ao programa foram 70% comparados a 64,5% no grupo convencional. Quanto à percepção da dificuldade para realizar as atividades do programa, a

maioria nos dois grupos indicou que os exercícios não foram difíceis de realizar pela prevalência da opção "nunca difícil de realizar", com 54,4% no grupo construtivista e 78% no convencional. A frequência até o final da intervenção foi maior no grupo construtivista (33,3%) do que no convencional (23%). O nível de interesse na implantação do programa na instituição foi maior no grupo construtivista (87,5%) em comparação ao grupo convencional (83,3%).

21 . RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO DE NUTRIÇÃO EM INFECTOLOGIA

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu

Vivências

Suzany Pereira de Ávila

nutri.suzanyavila@gmail.com

Orientador: Milena dos Santos Mantovani

mi_smantovani@hotmail.com

O estado nutricional possui um papel importante no contexto das doenças infecciosas, uma vez que a desnutrição prejudica as defesas imunológicas do hospedeiro e facilita o processo infeccioso, enquanto as infecções repetidas prejudicam o estado nutricional. O comportamento alimentar adequado e o controle do peso são fundamentais para reduzir o risco de problemas de saúde. Nas últimas décadas, o comportamento alimentar da população brasileira mudou, adotando alimentos com alta densidade calórica, excesso de gordura saturada, açúcares simples e sódio, além de ingestão insuficiente de fibras, vitaminas e minerais. Diante do exposto, é de extrema importância determinar o risco e monitorar o estado nutricional dos pacientes com doenças infecciosas, com a finalidade de prevenir e auxiliar no tratamento. Será apresentada a Especialização de Nutrição em Infectologia, afim de estimular a adesão de alunos e graduados de Nutrição em tal especialização. Durante a especialização, realizei atendimento nutricional em dois ambulatorios diferentes, o Ambulatório de Doenças Tropicais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), no qual atendi pacientes com Doença de Chagas e o outro Ambulatório onde atendi pacientes vivendo com HIV/AIDS, Hepatites e entre outras doenças infecciosas e parasitárias, este no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia (SAEI) "Domingos Alves Meira". Atendi diversos pacientes com diferentes diagnósticos de doenças infecciosas e parasitárias hospitalizados no HCFMB, onde pude realizar avaliação nutricional, diagnóstico nutricional, adequação de dietas tanto via oral quanto enteral. Também tive a oportunidade de conhecer o Serviço de Terapia Nutricional do HCFMB, no qual aprendi um pouco mais sobre dietas parenterais, com a equipe multiprofissional. Espera-se que após a apresentação do Relato de Experiência, a Especialização de Nutrição em Infectologia possa obter maior número de inscrições. Assim, posso concluir que neste um ano de Especialização pude

ter uma nova visão sobre as doenças infecciosas e parasitárias, além da carga horária prática onde pude aprender muito, também tive a carga horária teórica onde foi possível complementar os conhecimentos aprendidos na prática. Por fim, a Especialização de Nutrição em Infectologia agregou muito em minha vida profissional e pessoal e pode me abrir oportunidades na minha vida profissional

22 . RELATO DE EXPERIÊNCIA TOQUE MÁGICO ALÉM DO AUTOCUIDADO, UM ESPAÇO DE ESCUTA E IDENTIDADE

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Relato de Experiência

Leidilaine Dornelas Silva

leidilaine20@hotmail.com

Orientador: Fátima Bueno Ramalho

Fatimaramalho@hotmail.c om

A Reforma Psiquiátrica trouxe à saúde mental novas propostas e possibilidades de assistência às pessoas portadoras de transtornos mentais, assegurando o exercício de seu direito à cidadania (Amarante, 2002). A reabilitação psicossocial é também expressa como uma estratégia e fornece base para discursos e ações da reforma psiquiátrica, podendo ser desenvolvida em qualquer nível de atenção a saúde mental. Muito se discute a importância do autocuidado, higiene pessoal e reconhecimento social nos espaços de saúde como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). O termo autocuidado refere-se às ações que tomamos para fazer a manutenção da saúde mental e do bem-estar no dia a dia. Escolhi esse tema por ser o espaço onde mais me identifiquei desde o início da especialização, onde tenho passado as manhãs de quarta-feira e a cada dia uma experiência diferente. Dessa forma buscarei através deste trabalho de intervenção, um relato de experiência, retratar um pouco do espaço Toque mágico, conhecido também como salão de beleza do Caps Itapeva, e os usuários que frequentam este local farão parte da pesquisa. A partir da minha observação, farei coleta de dados e correlacioná-las com algumas obras bibliográficas e outros estudos já realizados neste tema. O CAPS é um equipamento estratégico para a humanização do atendimento em saúde mental. O Toque Mágico é um espaço de escuta e muitas trocas, onde os usuários frequentam para conversar e cuidar da aparência e higiene que para alguns parece não fazer diferença, mas para outros é um auto reconhecimento e valorização de si mesmo como pessoa . O meu objetivo principal é mostrar a potencialidade e importância em se ter um espaço como este na instituição através da minha observação e vivência com os usuários. Através dos relatos contados como o início do Toque Mágico, como foi pensado e idealizado esse projeto dentro da instituição, observo que poucas coisas mudaram. O período de realização deste trabalho foi ao longo da especialização, pois passo todas as quartas-feiras no período da manhã neste espaço.

23 . CRIATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE EM UM PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Instituto de Saúde - IS

Relato de Experiência

Franklin Alexandre dos Santos

frnklnalexandre@gmail.com

Orientador: Nayara Begalli Scalco Vieira

Período de Realização: A disciplina de Informação em Saúde teve início em 09/05/22 e fim 25/05/22. **Objeto da experiência:** A vivência teórica e prática, durante o Programa de Especialização em Saúde Coletiva, do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de SP. **Objetivos:** O objetivo do relato é narrar a experiência dos especializandos na disciplina de Informação em Saúde, demonstrando potencialidades e oportunidades no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para processos formativos que respondam às necessidades do SUS. **Metodologia:** A disciplina de Informação em Saúde é ministrada por uma Pesquisadora-Facilitadora e dividida em 6 aulas. A turma, interdisciplinar, é composta por 15 alunos, que iniciam com os Marcos Conceituais, Politico-Legais e passam a conhecer os principais sistemas de informação em saúde do SUS. Durante o período são utilizadas estratégias de jogos, oficinas de dúvidas e seminários. A disciplina é finalizada com a elaboração e análise individual de dois indicadores de saúde de livre escolha. **Resultados:** Os especializandos consideram a maneira criativa e participativa de ministrar a disciplina como fator principal para o interesse e despertar da importância dos Sistemas de Informação em Saúde. As discussões sobre os temas propostos, contatos com Fichas de Notificações, levantamento e análises de Indicadores, possibilitaram construir reflexões críticas sobre as necessidades e desafios relacionados aos Sistemas de Informação em Saúde e os Determinantes Sociais da Saúde. **Análise Crítica:** Partido do ponto de vista que compreende o papel do facilitador e das instituições como linhas de frente para o sucesso do aluno, as estratégias utilizadas na disciplina de Informação em Saúde contribuíram para a formação dos alunos, visto se tratar de um campo complexo, envolvendo grande volume e descentralização de informações. Sobretudo, a liberdade e abertura

dada para escolher indicadores de seus interesses e sugerir pautas, proporcionou um aprendizado com sentido. Conclusões e/ou Recomendações: O bom engajamento com a disciplina certamente contribuirá para a parte prática da especialização, um diagnóstico situacional de um município do estado de SP. Os especializandos julgam importante ampliar a carga horária e adotar estratégias semelhantes de ensino em outras disciplinas, notadamente marcadas por palestras e método diretivo. Com isso, conclui-se uma etapa importante para a formação de sanitaristas pesquisadores para atuar no SUS.

24 . PARACOCCIDIOIDOMICOSE ORAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 20 ANOS

**FOAr - Faculdade de Odontologia
Câmpus de Araraquara - Unesp**

Vivências

Laís de Barros Pinto Grifoni

lais.grifoni@unesp.br

Orientador: Andreia Bufalino

andreia.bufalino@unesp.br

Introdução: A paracoccidioidomicose (Pbmicosse) é uma infecção causada pelo fungo da família Paracoccidioides por meio da inalação de esporos de fungos presentes em solo úmido de áreas de clima tropical e subtropical. Diversos tecidos e órgãos podem ser afetados, e muitas vezes, resulta em sequelas irreversíveis que incapacitam o indivíduo, podendo evoluir para óbito caso não haja intervenção terapêutica. A principal manifestação oral inclui o desenvolvimento de uma ou mais úlceras de leito granulomatoso (moriforme), principalmente em mucosa alveolar, gengiva e palato. A manifestação oral da Pbmicosse é de extrema importância, pois muitas vezes leva ao diagnóstico precoce da doença, sendo a principal área anatômica biopsiada para confirmação diagnóstica. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados prontuários de pacientes com diagnóstico de Pbmicosse atendidos no Serviço de Medicina Bucal (SMB) da FOAr-UNESP, no período de 1989 a 2013 (n=11.410). Para inclusão do paciente na amostra deste estudo utilizaram-se os critérios: (1) presença de lesões em mucosa bucal compatíveis com Pbmicosse; (2) diagnóstico confirmado de Pbmicosse a partir de exames sorológicos, micológico direto, cultura para fungos ou exame histopatológico das lesões. As características clínico-demográficas dos pacientes foram coletadas dos prontuários clínicos e a partir destes dados foi traçado o perfil clínico-demográfico dos pacientes diagnosticados com Pbmicosse ao longo de 24 anos do SMB - FOAr-UNESP. Resultados: Um total de 83 pacientes foram diagnosticados com Pbmicosse em um período de 24 anos, correspondendo a aproximadamente 1% do total de casos avaliados neste período. A tabela 1 resume o perfil dos pacientes diagnosticados com Pbmicosse. **Conclusão:** A prevalência de Pbmicosse no SMB-FOAr-Unesp foi expressiva

(0,7%), com uma média de 3,5 novos casos por ano, sendo fundamental o registro destes dados em boletins epidemiológicos do estado de São Paulo, principalmente porque as complicações da Pbmicose caracterizam a doença como de alta relevância em saúde pública.

25 . A PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL PÓS ISOLAMENTO SOCIAL SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHADORES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Vivências

Raquel Andrade Meira

racueland@gmail.com

Orientador: Edsandra Magalhães da Silva

edsandra.magalhaes@hotmail.com

Yasmin de Sousa Pereira

yas.sousap@gmail.com

A pandemia da COVID-19 produziu mudanças importantes no modo de organização cotidiana da sociedade e, no Brasil, envolveu um processo de precarização das políticas públicas, aqui destacadas as de saúde. Atualmente, os serviços encontram-se em um momento de diminuição das restrições e retorno do funcionamento usual, o que traz algumas perguntas importantes. Como lidamos, enquanto trabalhadores de um CAPS, com um serviço que passou por momentos críticos como a pandemia? Portanto, a presente pesquisa teve como objetivo promover discussão a respeito da retomada do trabalho em saúde mental num CAPS após o retorno das atividades desde a pandemia, de forma a discriminar como a experiência da pandemia poderia ter afetado o modo de ofertar cuidado atualmente. Como método de investigação utilizou-se a observação participante (Minayo, 2014), devido ao grau de inserção da pesquisadora no campo. O processo de coleta de dados contou com um grupo focal de encontro único, de viés operativo (Pichon, 2005), formado por sete trabalhadores do serviço que compõem o trabalho assistencial e que vivenciaram o CAPS anteriormente à pandemia até o presente momento; assim como o diário de campo produzido pela pesquisadora. Para a análise dos dados inspirou-se nos Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella (2006). Os resultados evidenciaram a indissociabilidade entre os efeitos da pandemia e do neoliberalismo no serviço, que produzem um intenso processo de ambulatorização do CAPS. A falta de verba, fruto do desfinanciamento, aparece como elemento importante, pois traz consequências

importantes como a demora na reposição da equipe e a limitação de importantes ações do serviço. Por fim, discute-se as experiências de vida que foram possíveis em meio à pandemia, que indicam um caminho para a prática atualmente, marcado principalmente pela importância de se fortalecer o coletivo.

26 . CONSIDERAÇÕES SOBRE A AMBIÊNCIA ENQUANTO DISPOSITIVO ESTRATÉGICO DE CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Atenção Secundária

Roberta Vianna Nascimento de Almeida

vianna-roberta@hotmail.com

Orientador: Cássia Garcia Gomes

cassia.gomes@capsitapeva.spdm.org.br

O conceito de ambiência na saúde coletiva é sistematizado na Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), na qual é definida como “um local com estrutura física adequada e disponibilidade de recursos humanos e materiais, os quais possibilitam o acolhimento do usuário e família, privilegiando o conforto e a subjetividade no processo terapêutico” (BRASIL, 2013). Pode ser entendida como um lugar social, profissional e de relações interpessoais “que deve estar em sintonia com um projeto de saúde voltado para a atenção acolhedora, resolutiva e humana” (BRASIL, 2009). É um espaço de produção coletiva, proporcionador de trocas entre equipe e usuários e dos usuários entre si. Mesmo sendo reconhecida como fator fundamental para a humanização da atenção ofertada, ainda existem poucas pesquisas que exploram a potência desse espaço enquanto dispositivo de cuidado. Este trabalho pretende articular o conhecimento já produzido a respeito da função e da importância da ambiência nos serviços de saúde, com a vivência de ocupar esse espaço cotidianamente. A pesquisa teve como objetivo tecer considerações acerca do espaço da ambiência enquanto tecnologia de cuidado em saúde mental e foi realizada a partir das seguintes etapas metodológicas: 1) Vivência no campo escolhido, que consistiu em um mínimo de 2 horas semanais dedicadas à experienciar a ambiência de um Centro de Atenção Psicossocial CAPS II, localizado no Centro de São Paulo 2) Elaboração de um diário de campo, que foi realizado ao final de cada expediente de trabalho. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de metodologia cartográfica, que tem como objeto de análise minhas próprias experiências e percepções na prática cotidiana da convivência, articulando estas com referenciais teóricos da Reforma Psiquiátrica e da Psicanálise, como

Tosquelles, Oury e Lacan. Na elaboração do vivido, fui entendendo que a individualização do cuidado e o esvaziamento da ambiência parecem indicar uma dificuldade de entrar em contato com uma alteridade que consideramos muito dissonante. O caráter de imprevisibilidade da ambiência e sua multiplicidade de encontros nos convida a estar com o outro de uma forma diferente e, a partir daí, nos permite experimentar formas mais interessantes de nos relacionarmos com a loucura - é o espaço privilegiado para inventar, exercitar e testar formas de criar vínculo, possibilitando a construção de novos itinerários de vida e qualificação do cuidado.

27 . O CUIDADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE BORDERLINE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, A PARTIR DO OLHAR DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Atenção Secundária

Sofia Zdonek Mongeló

szmongelo@gmail.com

Orientador: Cássia Garcia Gomes

cassia.gomes@capsitapeva.spdm.org.br

O trabalho foi elaborado durante a experiência da autora como especializanda em um serviço de Atenção Psicossocial. Ao longo desse período, foi possível perceber que a equipe utiliza o termo *borderline* para descrever usuários do sistema, ainda que não recebam oficialmente esse diagnóstico e possuam características distintas entre si. Além disso, parece que pouco se discute a respeito dos cuidados propostos a pacientes com essas características. Isso foi disparador para o estudo, que buscou compreender o que a equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial II entende por Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) e sobre o cuidado para esses pacientes. Para tanto, optou-se por um estudo qualitativo através de entrevistas semi estruturadas com profissionais do serviço. O referencial teórico utilizado na análise das transcrições dos seis participantes foi a Análise do Discurso, apoiado pela teoria psicanalítica. A partir da análise, foi esclarecido que os profissionais entrevistados não apresentavam consenso na definição de TPB. Predominou o discurso médico, caracterizando os indivíduos a partir de sintomas. Entretanto, os profissionais apontaram a necessidade de escuta do sofrimento para melhor compreensão e elaboração de cuidado. A respeito do cuidado para pacientes diagnosticados com TPB, os profissionais apontaram a necessidade de psicoterapia. Alguns retomam a potência de inserção em grupos, enquanto outros afirmam que isso pode agravar o quadro desses pacientes. A escuta qualificada é apontada como um recurso para a estabilização dos pacientes que chegam ao serviço em situação de vulnerabilidade e gravidade acentuada e que, uma vez estabilizados, podem ser encaminhados a outros serviços da rede. Não

houve consenso a respeito do que o CAPS poderia oferecer, mas entende-se que o que ele oferece, em linhas gerais, é escuta, acolhimento e apoio. Concluiu-se que o debate a respeito do TPB deve ser ampliado e qualificado, inserindo na discussão os limites e potências dos serviços públicos. Além disso, entendeu-se a necessidade de compreender o diagnóstico de borderline de maneira ampliada, se atentando aos determinantes sociais do sofrimento e angústia vivenciados por esses indivíduos. Dessa forma, é possível coletivizar essa questão e que muitas vezes é entendida como um problema exclusivo da área da saúde, o que acaba por individualizar questões sociais e sobrecarregar profissionais que sentem que devem dar conta de tudo.

28 . PESQUISA DE PRÉ-IMPLEMENTAÇÃO: BARREIRAS E FACILITADORES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA (PNAISC) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO/SP

Instituto de Saúde - IS

Atenção Primária à Saúde (Atenção Básica)

Nadja de Figueiredo Araujo

nadjadefigueiredo@uol.com.br

Orientador: Sonia Isoyama Venancio

soniav@isaude.sp.gov.br

Introdução: Foi firmada parceria entre o Instituto de Saúde da SES-SP e o município de Francisco Morato/SP para a realização de um diagnóstico de situação da atenção à saúde integral da criança com relação ao que preconiza a PNAISC. **Objetivos:** O presente estudo se propôs a analisar barreiras e facilitadores para a implementação de ações ligadas à Saúde Integral da Criança a partir dos sete eixos estratégicos da PNAISC no município de Francisco Morato/SP. **Justificativa:** O alto grau de vulnerabilidade e os desdobramentos dos efeitos da pandemia de Covid-19 no município indicam que a pactuação de um plano de trabalho conjunto é necessária para traçar ou aprimorar estratégias de cuidado integral visando a criança, a partir da análise situacional da rede de atenção à saúde instalada no município. **Metodologia:** A pesquisa teve abordagem qualitativa, pela realização de entrevistas com atores-chave da gestão da Saúde e da AS, com o uso de roteiro adaptado do CFIR (Consolidated Framework for Implementation Research). Foi realizada análise de conteúdo descritiva embasada no CFIR. **Resultados:** Os profissionais adotaram estratégias para a atenção integral à saúde da criança, fomentando a articulação intersetorial por meio dos Apoiaadores de Saúde e de Reuniões de Rede. A gestão modificou o seu desenho organizacional e vem construindo novas formas de abordagem à saúde da criança, que ainda estão em processo de implementação. Apesar da organização de novas estratégias, há barreiras para efetivá-las, em parte pela falta de entendimento sobre os papéis de cada serviço, e devido a problemas estruturais relacionados à composição de RH, financiamento e de notificação dos SIS. Também foram observadas barreiras relacionadas à capacitação e à comunicação entre gestores e profissionais, contudo o diálogo continua

sendo percebido como o meio preferencial para sanar essas lacunas, além do investimento em EP. A pandemia de COVID-19 aumentou as necessidades de atenção a esta população, contribuindo para a necessidade de investimento na área da infância. Conclusão: FM vem estruturando iniciativas de implementação da PNAISC com o uso de estratégias construídas em redes interprofissionais e intersetoriais. Elas ainda estão em estágio inicial de implementação. Mostram-se, porém, potencialmente favoráveis à consecução de ações preconizadas pela PNAISC para o cuidado das crianças, apesar das barreiras identificadas.

29 . SER UM, SER MUITOS: VÍNCULOS E AFETOS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Itapeva

Atenção Secundária

Lara Bueloni Ghiorzi

lara.ghiorzi@gmail.com

Orientador: Cassia Garcia Gomes

cassia.gomes@capsitapeva.spdm.org.br

O presente trabalho aborda o conceito de “vínculo”, presente em cartilhas do Sistema Único de Saúde e utilizado, em conjunto com conceitos como o de Clínica Ampliada, para nortear o elo de assistência em saúde a partir da Política Nacional de Humanização (2003). Pretende-se associar a esse conceito a noção de “afeto”, também discutida em cartilhas e artigos dentro do campo da humanização em saúde. Ainda que estes sejam termos utilizados amplamente no campo da saúde, este ensaio concentra-se especificamente no trabalho em Saúde Mental, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse sentido, discute-se as particularidades relacionais do trabalho com pessoas em sofrimento mental severo e persistente. A partir da experiência da autora em um CAPS, algumas perguntas foram feitas a respeito da relação entre afetos e vínculos nesse campo. A discussão utilizará sobretudo o aporte teórico da psicanálise, abordando diferentes perspectivas a respeito de vínculo e afeto e procurando construir relações entre elas. Além disso, foram utilizados autores com outras perspectivas teóricas, mas vinculados ao campo da reforma sanitária e/ou reforma psiquiátrica brasileira. A partir do método do ensaio, procuramos construir relações e sustentar reflexões diante das leituras realizadas, permitindo a elaboração de propostas para uma noção de vínculo a ser levada em conta nos serviços de saúde mental do SUS. Sustentamos que o afeto tem papel determinante nos vínculos e que sua consideração é necessária ao processo de produção de saúde. Além disso, ressaltamos a relevância da consideração verdadeira ao outro e à diferença na construção de relações vinculares em instituições.

30 . ATENÇÃO À CRISE PSÍQUICA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Instituto de Saúde - IS

Atenção Primária à Saúde (Atenção Básica)

Gabriel Gondinho Xavier

psigabrielxavier@gmail.com

Orientador: Lígia Rivero Pupo

ligiapupo@gmail.com

A crise psíquica teve diversos destinos ao longo da história, especialmente o manicômio, que não é uma instituição dedicada ao cuidado daqueles em sofrimento psíquico, mas sim local de exclusão e encarceramento daqueles que não se adequam às normas da sociedade. Para combater tal opressão, surgiram movimentos como a Reforma Psiquiátrica Brasileira, lutando em prol de uma tratamento digno e democrático àqueles em sofrimento psíquico. Os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) surgiram como um serviço substitutivo aos manicômios, e foi instituída a RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) para promover saúde mental em rede, mas a literatura recente aponta para um processo de manicomialização dos serviços e da rede, levando à promoção de práticas manicomiais mesmo dentro de uma rede com propósito psicossocial.

Objetivos: Conhecer a articulação e a lógica de cuidado de serviços da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) de um município da Região Metropolitana de São Paulo na atenção à crise psíquica, incluindo entraves e potencialidades. Justificativa: Ao debruçar-se sobre a questão da crise psíquica, questão essa que sempre traz grandes desafios aos profissionais e aos serviços que devem atendê-la, é possível observar o quanto implicados estão os profissionais e os equipamentos da RAPS com uma proposta psicossocial de cuidado, ou se eles reproduzem práticas biomédicas e manicomiais.

Material e Métodos: Foi feita uma análise qualitativa de entrevistas semiestruturadas, feitas com profissionais da atenção básica, especializada, e da urgência/emergência.

Resultados/Discussão: Entre os entraves na atenção à crise, incluem-se a alta demanda de usuários nos serviços de atenção básica e especializada, e o fato de que todos esses serviços estão com equipes incompletas. Isso leva a uma sobrecarga dos serviços, o que não só dificulta o atendimento às situações de crise no momento em que ocorrem,

como também impede que haja matriciamento para a atenção básica poder atender à crise no território. Há também uma dificuldade de comunicação entre os vários pontos da RAPS. No entanto, há potencialidades: há um grande foco na escuta do sujeito em crise, e evita-se a medicalização e a internação desnecessária. **Conclusão:** A RAPS do município ainda está em construção, com questões estruturais dificultando sua implementação. Há aspectos manicomiais coexistindo com aspectos psicossociais na atenção à crise psíquica.

31. SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA: CARACTERÍSTICAS DO CUIDADO EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA E SÃO PAULO

Instituto de Saúde - IS

Atenção Primária à Saúde (Atenção Básica)

Denílson Rodrigues de Souza

denilsonrodriguesz@hotmail.com

Orientador: Ligia Rivero Pupo

ligiapupo@gmail.com

1.Introdução: A Atenção Básica é estratégica dentro do SUS e também para a RAPS, pois suas características permitem grande inserção territorial para reconhecimento dos determinantes e condicionantes de saúde da região a que pertence, fomentando vínculo do equipamento com o bairro e sobretudo com os moradores e usuário que tendem a reconhecer este serviço como um local de cuidado. As características que constituem a atenção básica tornam este nível de atenção fundamental para ações focadas na saúde mental.

2.Objetivos:

2.1Geral: Conhecer e analisar as características do cuidado ofertado pela rede básica de saúde do Município estudado para a atenção ao sofrimento mental e às demandas psicossociais, seus entraves e potencialidades.

2.2Específicos: Conhecer as formas de identificação, acolhimento e acesso ao cuidado, em relação a demandas psicossociais e de sofrimento mental nas unidades de atenção básica;

- Conhecer o planejamento e as abordagens de cuidado ofertadas nas unidades básicas para situações de sofrimento mental e demandas psicossociais;
- Conhecer a articulação e a interação entre as unidades de atenção básica e de atenção especializada, e entre a atenção básica e a urgência emergência, para o cuidado de situações de sofrimento mental;

3. Justificativa: Compreender o funcionamento da atenção básica, sua dinâmica com o território, e as concepções de seus atores é fundamental para propor soluções para suas lacunas, e fomentar suas potencialidades.

4. Material e Métodos: Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com trabalhadores dos componentes da RAPS municipal, e através das entrevistas foi possível a análise de conteúdo para identificação das categoriais de análise e discussão com a literatura.

5. Resultados e Discussão: A Atenção básica do município apresenta baixa intencionalidade na identificação dos casos, mas diversas possibilidades para o acesso. As estratégias de cuidado, em sua maioria, estão pautadas na lógica individual e medicalizante. Não ocorre articulação entre a saúde, território e outras secretarias para o cuidado em saúde mental. Entre os serviços, há encaminhamentos sem a responsabilização pelo usuário.

6. Considerações Finais: É necessário, mais do que apenas alterações nos processos de trabalho, uma mudança na lógica de cuidado, alcançando o cuidado psicossocial.



GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

CENTRO FORMADOR DE PESSOAL PARA A SAÚDE DE SÃO PAULO - CEFOR/SP

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS - SES/SP

